

'PREÇOS DE AEROPORTO'



Gilberto Leite

INFLAÇÃO DE ALIMENTOS 'ESMAGA' AS FAMÍLIAS

O crescimento da inflação no Brasil em 2021 tem ocorrido sob uma forte influência do encarecimento de produtos básicos para os brasileiros, como alimentação, habitação e transporte. Os frequentes reajustes dos itens que formam esse conjunto, somados à instabilidade econômica do mercado externo, têm pressionado o orçamento das famílias brasileiras, que já veem os produtos de mercado custarem 'preço de aeroporto'. O custo com alimentação é o que mais tem pesado no orçamento dos brasileiros e o aumento repentino de preços assusta trabalhadores e pequenos empresários

PÁG. 3

Taxação do sol ainda em disputa

Sem respostas da Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz) e da concessionária Energisa sobre o cumprimento da lei complementar nº 696/2021, que amplia a isenção de ICMS para os consumidores que geram energia com painéis solares, a Assembleia Legislativa deve adotar medidas mais rígidas nos próximos dias. A informação foi revelada pelo deputado Faissal Calil (PV), autor da lei. Segundo ele, a cobrança foi mantida pela concessionária para os quase 400 mil consumidores que têm painéis solares

PÁG. 4

MT tem menor ICMS sobre etanol do país

PÁG. 8

LEI QUE PROÍBE PESCA E VENDA DE PEIXE É SUSPENSA POR 65 DIAS

Pescadores da região do Manso conseguiram nesta quarta-feira (25) a suspensão da lei nº 11.486/2021, que proíbe a pesca e comercialização de peixes extraídos do Rio Cuiabá. A lei entraria em vigor no dia 29 de agosto e comprometeria a renda de pelo menos 300 famílias que vivem da comercialização de peixes. Sancionada pelo governo do Estado, a lei proíbe a pesca predatória nos entornos da barragem da Usina Hidrelétrica de Manso (100 km de Cuiabá)

PÁG. 5



Gilberto Leite

MATO-GROSSENSE BRILHA E BRASIL ESTREIA COM GOLEADA EM TÓQUIO



PÁG. 6

HOMEM TENTA SEQUESTRAR CRIANÇA DENTRO DE CRECHE

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUINTA - 26/08

↑ 36°

↓ 24°



INFLAÇÃO ACELERADA

“Fazemos o milagre de multiplicar”

Disparada no preço dos alimentos pressiona orçamento de trabalhadores e pequenos empresários, que fazem ‘malabarismo’ para sobreviver

Gilberto Leite

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed



Preço da carne é um dos que mais subiu durante a pandemia, chegando a custar quase o dobro

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1950

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

Priscilla Silva

O crescimento da inflação no Brasil em 2021 tem ocorrido sob uma forte influência do encarecimento de produtos básicos para os brasileiros, como alimentação, habitação e transporte. Os frequentes reajustes dos itens que formam esse conjunto, somados à instabilidade econômica do mercado externo, têm pressionado o orçamento das famílias brasileiras, que já veem os produtos de mercado custarem ‘preço de aeroporto’.

Proprietário de um restaurante familiar no Shopping Popular, Gaspar Fernandes conta que é preciso um ‘milagre’ para conseguir lidar com o aumento no preço dos alimentos, já que isso afeta diretamente seu negócio, de onde tira o sustento da família.

“Em um quilo de carne de primeira custava entre R\$ 16 e R\$ 18, antes da pandemia. Hoje, o mesmo corte, pagamos R\$ 35. O óleo de soja que era R\$ 2 reais antes da pandemia, agora está R\$ 8 reais. O açúcar cristal, que uso para os sucos, antes pagava R\$ 1,80 e subiu para R\$ 5,70. Com a ajuda de Deus, estamos fazendo o milagre da multiplicação”, relata Gaspar, dono do restaurante Sabor da Casa.

O negócio da família resiste à carestia dos alimentos a um custo alto. Para compensar o aumento no custo de produção, Gaspar teve que fazer cortes no quadro de funcionários. “Com o achatamento da margem do lucro, por ter subido tudo, eu não tenho

como manter colaboradores suficientes e, junto com a minha esposa, temos nos desdobrado para atender os clientes”, relata.

O custo com alimentação é o que mais tem pesado no orçamento dos brasileiros e, para os que fazem refeições fora do lar, o aumento repentino de preços assusta. Após o início da pandemia, Gaspar seguiu os preços o quanto pôde, mas as altas persistentes e generalizadas nos preços dos alimentos o venceram.

“A minha marmitta custa R\$ 15, mas teria que ser R\$ 25 reais para garantir a mesma margem de lucro que tinha antes da pandemia. O preço do quilo eu devo subir ainda neste mês. Era R\$ 30 por kg. Na pandemia subi para R\$ 40 e agora vou subir novamente, para R\$ 45kg”, diz.

A arrocho inflacionário, como ocorre com a família e o negócio de Gaspar, afeta mais os que possuem menor renda. Isso tem

acontecido porque o aumento nos preços ocorre justamente nos produtos essenciais.

“A inflação tem atingido com mais intensidade as famílias de rendas baixas, entre as quais os itens básicos de consumo têm maior peso no orçamento”, destaca estudo feito no início deste ano pelo Instituto de

Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

A pesquisa que avaliou o peso do custo conforme a renda das famílias mostrou que, no acumulado de 12 meses até maio, a alta de preços para as famílias com rendas muito baixas foi de 8,9% e para as com rendas baixas foi de 8,7%. Já aquelas com rendas al-

tas o impacto era bem menor, de 6,3%.

Empobrecido pela inflação, o trabalhador também perdeu o poder de barganhar reajustes salariais. Com queda nos faturamentos, a maioria das empresas do país tem ‘corrido’ das reposições salariais, o que leva à redução do poder de compra dos trabalhadores.

“A dificuldade que se tem enfrentado nas negociações coletivas de trabalho para a reposição da inflação nos salários com carteira assinada também leva à perda do poder de compra e ao empobrecimento da classe trabalhadora. Nas negociações realizadas até maio deste ano, 58% não obtiveram reajustes capazes de corrigir o valor dos salários”, destaca o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). “Uma das razões fundamentais para as crescentes dificuldades de os sindicatos reporem a inflação na negociação é o patamar inflacionário”, completa.

Conforme a entidade, há um ano, o reajuste necessário para repor as perdas salariais segundo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC-IBGE) era de 2%. Já em junho de 2021, esse reajuste se aproxima dos 9%.

IPCA-15 indica novos aumentos

Priscilla Silva

A distância entre a renda do trabalhador e o poder de compra deve ficar ainda maior neste mês de agosto. Considerado a prévia da inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) registrou o maior resultado para o mês de agosto desde 2002. O índice chegou a 0,89%, um avanço significativo na comparação com a taxa de julho (0,72%), perdendo por

pouco do recorde de 2002, quando chegou a 1%.

A inflação no país vai exigir adaptações ainda mais duras no hábito de consumo das famílias. Na prévia de agosto, o IPCA-15 para o grupo Alimentação e Bebidas apresentou alta de 1,02%. Além disso, a economista Thais Sampaio aponta que há um cenário de incertezas muito grande na conjuntura internacional, o que acaba criando ainda mais pressão.

“Está tudo muito incerto. Vejamos: covid voltando, crise política no Brasil, o problema no Talibã, EUA com problemas inflacionários e desemprego também. Ou seja, problema é o que não falta e tudo isso afeta o mercado”, explica a economista.

Conforme o IBGE, a inflação da alimentação em domicílio passou de 0,47% em julho para 1,29% em agosto. Contribuíram para essa aceleração as altas do tomate (16,06%), do frango

em pedaços (4,48%), das frutas (2,07%) e do leite longa vida (2,07%). Por outro lado, houve queda nos preços da cebola (-6,46%), do feijão-preto (-4,04%), do arroz (-2,39%) e do feijão-carioca (-1,52%).

Já na alimentação fora do domicílio (0,35%), o movimento foi inverso, influenciado pela desaceleração da refeição (0,10%), que havia registrado alta de 0,53% em junho. O subitem lanche subiu 0,75% no IPCA-15 de agosto.

SERVIÇOS AMBIENTAIS

Produtores serão compensados por floresta em pé

Da redação

Um acordo de Cooperação Técnica assinado entre Ministério do Meio Ambiente e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) estabelece os termos para a implementação do projeto Floresta + Amazônia, com pagamento por resultados de REDD+ alcançados pelo Brasil no bioma Amazônico. O projeto buscar incentivar os serviços ambientais para a Conservação e Recuperação da Vegetação Nativa no país.

O acordo foi assinado pela Secretária de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT), Mauren Lazzaretti, e pela Secretária da Amazônia e Serviços Ambientais do Ministério do Meio Ambiente, Marta Giannichi, na terça-feira (24), em Brasília, e tem validade até setembro de 2026.

Os recursos recebidos pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) serão utilizados para criar um projeto piloto de pagamento por resultados de Redução

de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD+) do Fundo GCF. A ação irá também fortalecer a implementação da ENREDD+ no Brasil.

O Floresta+ irá apoiar a continuidade da implementação do Código Florestal por meio da criação de um programa para incentivar a conservação e recuperação florestal, fornecendo incentivos positivos para os pequenos agricultores, povos indígenas e comunidades tradicionais.

De acordo com a Legislação, a inscrição do imóvel rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR) deve ser feita preferencialmente no órgão ambiental municipal ou estadual. Nesse contexto a atuação dos entes estaduais é fundamental para identificar, selecionar e monitorar propriedades para a implementação das modalidades Conservação e Recuperação do projeto piloto.

REGULARIZAÇÃO - Em Mato Grosso o Programa será um grande aliado da gestão ambiental no trabalho de regularização am-

biental dos imóveis rurais, com a inscrição e validação do Cadastro Ambiental Rural das propriedades, e aprovação dos Projetos de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas (Pradas).

“A estrutura do acordo de cooperação permite aos mato-grossenses mais uma alternativa para remuneração pelo cumprimento da legislação ambiental. Mato Grosso está avançado na validação dos cadastros ambientais rurais o que torna o estado apto para ter os primeiros produtores rurais recebendo pelo pagamento dos serviços ambientais que a preservação da floresta vai trazer através deste programa”, explica a secretária de meio ambiente Mauren Lazzaretti.

Na prática, a parceria entre os órgãos vai possibilitar que imóveis regularizados, e que preservem a mata nativa do Bioma Amazônia, possam ser recompensados financeiramente pelo Projeto, que conta com investimento internacional. Para alavancar a regularização ambiental em

MT e possibilitar o acesso a estes recursos, será implementado um plano de trabalho entre os cooperados.

O projeto-piloto será executado na Amazônia

Legal, com cerca de R\$ 500 milhões (US\$ 96,4 milhões) destinados para pagamento de serviços ambientais, por meio do Fundo Verde do Clima.

As ações implementadas pela Sema-MT terão como foco os 75 municípios que integram a Amazônia e áreas de transição para o Cerrado.

Marcos Vergueiro/Secom-MT



Programa Floresta+ irá incentivar conservação e recuperação florestal em Mato Grosso

DESAFIO DO SÉCULO

“Inovação tem que ser vocacionada”

Mauro aponta efeitos das mudanças climáticas em Mato Grosso e defende investimentos em tecnologia para enfrentar a crise urgente

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá



Mayke Toscano/Secom-MT

Em evento com empresários, Mauro destaca que efeitos das mudanças climáticas já são visíveis em MT

Gabriel Soares

Tecnologia e inovação devem ser usadas de forma a garantir a produção sustentável em Mato Grosso e a solução dos problemas causados pelas mudanças. A defesa partiu do governador Mauro Mendes (DEM) durante a abertura do Fórum Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade - FITS Agro, na manhã desta quarta-feira (25), na sede da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt).

Durante a conversa com empresários, Mauro ressaltou os efeitos das mudanças climáticas já estão sendo percebidos em todo o mundo, com resultados negativos em todos os continentes. Em Mato Grosso, por exemplo, já se vê os efeitos da seca no Pantanal

e nas lavouras, que causou grandes impactos financeiros a todos os produtores rurais e levou o preço dos alimentos às alturas.

“Em todas as regiões do planeta vemos que o clima muda, o regime de chuvas muda, regiões estão sendo desertificadas, grandes alterações estão acontecendo e isso está trazendo consequências práticas. No Brasil, o regime de chuvas

diminuiu muito, o nosso Pantanal está secando, as nossas lavouras estão sendo prejudicadas e o custo do alimento está subindo. Todas essas mudanças trazem consequências que chegam na mesa e no dia a dia de todos nós”, pontuou.

Segundo Mauro, é preciso que sejam feitos investimentos em tecnologia e inovação, de forma a reduzir os efeitos nega-

tivos da ação humana sobre o clima.

“A inovação tem que ser incorporada e vocacionada levando em consideração todos os conceitos de sustentabilidade e para trazer soluções a uma das mais desafiadoras problemáticas que vivemos hoje, que é a questão do aquecimento global. Podemos correr do problema, mas não de suas consequências”, afirmou.

Mauro destacou que o governo estadual tem feito a sua parte para que os efeitos climáticos sejam reduzidos e já tem colhido resultados, especialmente no combate ao desmatamento ilegal, devido ao monitoramento via satélite.

“Um estudo da UFMG [Universidade Federal de Minas Gerais] mostra que nos dois últimos anos 100% dos focos de desmatamento

no estado foram autuados por nós. E isso porque conseguimos detectar qualquer desmatamento ilegal acima de 1 hectare. Não há nenhum desmatamento que não possamos identificar e punir os responsáveis”, declarou, ao ressaltar que os alertas de desmatamento no estado reduziram em 21,7% nos últimos 12 meses.

FLORESTA+ - Na terça-feira (24), o Ministério do Meio Ambiente e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) firmaram um acordo para implementar o projeto Floresta + Amazônia, que prevê o pagamento de compensações financeiras aos produtores rurais que manterem áreas de floresta em pé. O acordo tem validade até setembro de 2026 e os recursos são financiados por organismos internacionais.

laboratório
carlos chagas
cuiabá desde 1960

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

VAGA NA AL

Gilberto revela que pode disputar eleição em 2022

Jefferson Oliveira

O secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, revelou na manhã desta quarta-feira (25) que nutre o sonho de ser prefeito de Cuiabá e que tem um projeto político para as eleições de 2022. Ele pretende disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa, mas sua candidatura ainda não está confirmada.

Gilberto disse que não caiu não aceitou o cargo de secretário para usá-lo como ‘trampolim político’. Ele lembrou que, quando aceitou ser secretário, ocupava o cargo de vereador por Cuiabá, ou seja,

já detinha um mandato eletivo.

“Não adianta falar agora que eu fui para Secretaria como oportunista político. Eu já era político. Então, é claro que, muito possivelmente, um dia eu seja candidato. Se vai ser no ano que vem, eu não sei. [...] O foco é meu trabalho junto com a minha equipe e um dia, se Deus quiser, ainda não abandonei a vontade de ser prefeito de Cuiabá. Isso eu posso dizer”, disse, em entrevista à Rádio CBN Cuiabá.

Apesar das ambições políticas, Gilberto ressaltou que a sua prioridade no momento é continuar o trabalho na Saúde,

sobretudo diante da necessidade de superar a pandemia do novo coronavírus.

Figueiredo explicou que é unânime entre os secretários de Estado a vontade de que o governador Mauro Mendes (DEM) seja candidato à reeleição. Por isso, todos estão trabalhando em suas pastas, para apresentar melhores resultados e reforçar o nome do governador.

Gilberto foi eleito vereador por Cuiabá pelo PSB, mas atualmente está no DEM. Ele explicou que só será candidato no ano que vem se seu nome for escolhido durante a convenção partidária.

ALVO DA PF

Galvan presta depoimento sobre atos antidemocráticos

Matheus Maurício

O produtor rural Antônio Galvan, presidente da Associação dos Produtores de Soja no Brasil (Aprosoja) prestou novo depoimento à Polícia Federal nesta quarta-feira (25), sobre a investigação deflagrada na semana passada que apura a incitação de atos violentos contra a democracia. Além do produtor rural, o cantor Sérgio Reis também foi ouvido durante o dia.

Galvan, que tem residência em Sinop (480 quilômetros de Cuiabá), foi à Polícia Federal sem ser intimado para dizer que iria prestar depoimento em Brasília (DF). Tanto ele

como Reis foram alvos de mandados de busca e apreensão a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), no inquérito sobre atos antidemocráticos.

A decisão foi assinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que é o principal alvo das críticas dos grupos investigados.

O presidente da Aprosoja foi alvo de um mandado de busca e apreensão da PF na última sexta-feira (20). Conforme as informações, Galvan não estava em casa quando os agentes de segurança chegaram. Assim, os policiais foram recebidos pela filha dele e o mandado então foi cumprido.

A investigação policial tem ainda como alvos o cantor Sérgio Reis e o deputado federal Otoni de Paula (PSC-RJ). Os agentes cumpriram 29 mandados de busca e apreensão expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O objetivo das medidas é apurar o eventual cometimento do crime de incitar a população, através das redes sociais, a praticar atos violentos e ameaçadores contra a Democracia, o Estado de Direito e suas Instituições, bem como contra os membros dos Poderes.

As diligências da investigação estão em andamento.

ENERGIA SOLAR

Faissal cobra ação da AL para garantir isenção



Gilberto Leite

Gabriel Soares e Jefferson Oliveira

Sem respostas da Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz) e da concessionária Energisa sobre o cumprimento da lei complementar nº 696/2021, que amplia a isenção de ICMS para os consumidores que geram energia com painéis solares, a Assembleia Legislativa deve adotar medidas mais rígidas nos próximos dias. A informação foi revelada nesta quarta-feira (25) pelo deputado Faissal Calil (PV), autor da lei.

Em conversa com jornalistas, Faissal afirmou que já tem apoio da maioria dos deputados para a judicialização da lei, mas ainda está aguardando para ver se consegue resolver essa situação sem a necessidade de um embate jurídico.

O deputado destacou ainda que só alguns poucos consumidores adeptos do sistema de geração distribuída estão indo à Justiça atrás de seus direitos. Ainda assim, a Justiça tem dado decisão favorável a esses consumidores. Diante disso, ele conclui que a Assembleia

não pode aguardar mais para fazer cumprir a lei aprovada pelo Parlamento.

“Estamos aguardando a contranotificação e já conversamos com a Mesa Diretora para tomar as providências. Vamos ter que entrar com uma ação de obrigação de fazer. São 40 mil unidades com energia solar e se tiver 100 ações é muito. Então, continuam a cobrança no restante. A Assembleia tem que tomar atitude mais enérgica e sinto que tenho apoio da maioria dos deputados”, afirmou.

A lei em questão foi aprovada por unanimidade pelos deputados, mas sofreu veto integral do governador Mauro Mendes (DEM), que apontou inconstitucionalidade no ato. À época, o governador afirmou que depende de um aval do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) para poder ampliar a isenção de ICMS para a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição de Energia (TUSD), mas essa permissão teria sido negada.

Em julho, os deputados derubaram o veto do governador e

promulgaram a lei, que passou a ter validade imediata. Ainda assim, a Energisa teria mantido as cobranças, segundo relatou o deputado. Faissal apontou ainda que a Energisa teria feito uma consulta à Procuradoria-Geral do Estado (PGE) sobre a legalidade da cobrança e decidiu manter o recolhimento do imposto após receber um parecer favorável.

“A Energisa fez uma consulta na PGE, que falou que a cobrança é legal e eles continuaram. Por isso que nós fizemos a notificação para se cumprir a legislação. A Assembleia terá que judicializar”, concluiu.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GAÚCHA DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO Nº 055/2021
PREGÃO PRESENCIAL/ SRP Nº 026/2021

O Município de Gaúcha do Norte/MT, por meio de sua Pregoeira Oficial, torna-se público o Pregão Presencial com Sistema de Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS, MATERIAIS MÉDICO HOSPITALARES, ODONTOLÓGICOS E LABORATORIAIS conforme especificações do edital, no dia 09/09/2021 às 07h30min (Horário de Cuiabá/MT) na sala de licitações. Este pregão será regido pela Lei Federal 10.520/2002, com aplicação subsidiária da Lei nº. 8.666/93, suas alterações e demais disposições aplicáveis. A retirada do edital será no site www.gauchadonorte.mt.gov.br e no e-mail licitacao@gauchadonorte@gmail.com.

Gaúcha do Norte, 25 de agosto de 2021
NEILLA F. DE SOUZA
Pregoeira Oficial

Faissal diz que Energisa manteve a cobrança de ICMS e cobra ação jurídica da AL para garantir isenção

POR 65 DIAS

Lei que proíbe comercialização de peixes do Manso é suspensa

300 famílias ficariam sem ter de onde tirar o sustento caso a Lei nº 11.486/2021 entrasse em vigor



Cátia Alves e
Jefferson Oliveira

Faltando quatro dias para a lei nº 11.486/2021, que proíbe a pesca e comercialização de peixes extraídos do Rio Cuiabá, entrar em vigor, pescadores conseguiram nesta quarta-feira (25) que a Assembleia Legislativa suspendesse por 65 dias o início da validade da nova lei.

Sancionada pelo governo do Estado, a lei proíbe a pesca predatória nos entornos da barragem da Usina Hidrelétrica de Manso (100 km de Cuiabá). A determinação passaria a valer a partir do dia 29 de agosto, proibindo a extração de recursos pesqueiros, salvo nas modalidades exercidas

com a finalidade de subsistência ou amadora.

"Eu sou analfabeto, não tenho estudo nenhum. Nasci e me criei no Manso e vivo da pesca. O cara tirar a minha pesca, eu tô morto. Como vou sobreviver? Na idade que eu estou, aos 59 anos, quem me dará emprego? Eles precisam me deixar trabalhar", desabafou Jocide Manoel da Silva pescador profissional, durante conversa com o Estadão Mato Grosso.

Após confirmar a suspensão da lei, o presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), defendeu a importância do amplo debate. "Essa Casa Parlamentar está aberta para debater e dialogar com todos. As discussões aqui nunca se findam, mas devemos conversar com a verdade, mostrando os fatos e ouvindo a todos. Só assim iremos avançar o projeto dentro do desejo de todos, que é mantendo os peixes no rio", defendeu.

O pedido de suspensão foi requerido pelo deputado estadual Wilson Santos (PSDB), após audiência pública

com associações, pescadores, empresários e estudiosos do meio ambiente.

"O ribeirinho não quer viver de fôlego", disse Wilson após conseguir a suspensão. Segundo ele, é preciso respeitar os costumes tradicionais que estão ali há mais de 100 anos. "Temos cerca de 300 famílias que vivem da pesca naquela região, respeitando os limites impostos, que podem ficar sem o sustento. Nesse período vamos visitar as famílias ribeirinhas e outros envolvidos para buscar soluções".

Nilma Silva, presidente da Associação do Segmento da Pesca do Estado de Mato Grosso (ASP-MT), apontou que os ribeirinhos não foram ouvidos. "O pescador tira o sustento do rio para poder pagar a energia elétrica, o uniforme do filho, comprar o remédio... Como ele vai comprar se não puder transportar e comercializar esse pescado? A pesca está liberada para a subsistência, mas o pescador vai abastecer com peixe? Comprar o remédio com



peixe? ele precisa tirar o peixe do rio, transportar e comercializar para poder sobreviver", defendeu.

Pela lei estaria proibida a pesca no Rio Cuiabazinho e suas drenagens até a confluência com o Rio Manso e respectivas drenagens até a confluência com o Rio Cuiabazinho. O texto deixa clara a proibição da extração de recursos pesqueiros a menos de cinco quilômetros de proximidade da barragem da Usina Hidrelétrica de Manso, salvo nas modalidades de pesca exercidas com a finalidade de subsistência ou amadora.

Caso fosse flagrada a pesca na área estabelecida, seria aplicada multa de até 3 UPF/MT por quilo.



"O rio do Manso é nosso, nós nascemos e nos criamos ali" defendeu pescador Jocide Manoel da Silva

PCHs são mais graves, diz professor

Francisco de Arruda Machado, popularmente conhecido como 'Professor Chico Peixe', professor aposentado da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), avalia que a proibição da pesca no Rio Cuiabá produz efeito mínimo de preservação ambiental, já que o maior dano é causado por grandes empreendimentos, como a construção

de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs).

Mestre em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) (1983) e Doutor em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) (2003), Chico Peixe revelou um estudo feito pela Agência Nacional da Água (ANA) com a participação de 253 pessoas, sendo 70 pesquisadores, com

dois anos de construção e quatro em campo, que concluiu que o Rio Cuiabá não suporta sediar usinas hidrelétricas, ainda que de pequeno porte.

O estudioso citou que quase 50% do processo reprodutivo das mais importantes espécies da bacia do Pantanal está no Rio Cuiabá, o que inclui pacu, pintado, cachara, piraputanga, dourado, entre outras espécies. E é neste local que há o planejamento para a implantação de não uma, mas seis PCHs.

Em um primeiro momento, a consequência imediata, segundo Chico Peixe, será a redução da profundidade do rio.

"Vai ter momentos do dia que o Rio Cuiabá, para baixo das usinas, que é mais ou menos próximo de Passagem da Conceição até a confluência com o Manso, vai ter uma vazão menor que o Coxipó. O Coxipó já está super combatido, o Cuiabá já está super combatido, você imagina olhar o rio Cuiabá hoje e atravessá-lo com a água na canela. Vai ser igual ao [Rio] Jauru.

Com as seis usinas que foram construídas lá, local que tinha 1,80m de profundidade hoje tem 25, 30cm em determinados momentos", lamenta o professor.

Com a baixa do nível, tudo indica, com base em estudos técnicos científicos, que haverá redução no número de peixes, o que vai influenciar em toda a bacia pantaneira, não só na Baixada Cuiabana.

"Vamos bloquear cerca de 50% do efetivo que abastece o Pantanal, incluindo Mato Grosso do Sul. (...) O Manual de Peixes do Pantanal conta que tem 264 espécies. Nós que estudamos peixes estamos sabendo que o Pantanal, enquanto região geológica, é componente de uma área inundada, uma área inundável e planalto, e essa área de inundação e inundada não sobrevive sem o planalto. Nós estamos tirando a possibilidade de, a partir de agora, peixes se reproduzirem. E no momento que você faz uma que for, você muda a assinatura do rio, você muda todos os aspectos do rio", concluiu.

POLÍCIA



O homem chegou na creche dizendo ser pai da garota, mas a garota disse não conhecê-lo

SUSPEITO NÃO IDENTIFICADO Homem entra em creche e tenta sequestrar menina

Matheus Maurício

Um homem, ainda não identificado, tentou sequestrar uma menina de 5 anos que estava em uma creche localizada no bairro Vila Horizonte, no município de Tangará da Serra (242 quilômetros de Cuiabá). O caso aconteceu no dia 19 de agosto, mas só veio à tona na última terça-feira (24) com a circulação de um vídeo que mostra a ação do criminoso.

Conforme as informações policiais, o suspeito entrou na unidade educacional no momento em que havia o fluxo de retirada das crianças pelos pais. Após abordar a menina, ele disse que seria o pai dela e a levaria para casa. Assus-

tada, a menor agarrou na cintura de sua professora e disse que não queria ir embora com o homem.

Segundo os relatos, o rapaz foi questionado sobre o que ele queria com a criança. Ao ser perguntado, ele não respondeu e saiu da creche.

A situação foi comunicada aos gestores do local no dia seguinte. A mãe da menina analisou os vídeos das câmeras de segurança da unidade educacional, mas não reconheceu a pessoa que tentava levar sua filha.

Em imagens divulgadas, é possível ver que o suspeito chega de camiseta clara, óculos escuros e boné.

O caso está sobre os cuidados da Polícia Civil.

DURANTE O DIA

Adolescente de 14 anos é estuprada por ladrão

Matheus Maurício

Uma adolescente de 14 anos foi estuprada por um suspeito que invadiu sua residência para praticar um assalto, que aconteceu no bairro Jardim Ipiranga, no município de Sinop (480 quilômetros de Cuiabá), por volta das 10h30 da manhã da última terça-feira (24).

A situação foi confirmada pela Polícia Judiciária Civil (PJC). Conforme os relatos, a Polícia Militar foi acionada para atender a ocorrência e logo os militares foram informados

de que um homem havia entrado na casa da menina, realizado diversas ameaças a ela e em seguida usou força física para a estuprar. Depois disso, o suspeito saiu do local com o celular da menina.

Após o ocorrido, a adolescente foi encaminhada a uma unidade saúde da cidade para ser realizado o exame de corpo e delito.

Com as características do suspeito, os policiais realizaram rondas pela cidade, mas ele não foi encontrado.

O caso é investigado pela Polícia Civil.

TRAGÉDIA

Motorista de caminhão morre eletrocutado

Matheus Maurício

Jordanir Castilho, 49 anos, morreu após receber uma descarga elétrica enquanto descarregava um caminhão próximo à Fazenda Araras, na MT-491, zona rural de Ipiranga do Norte (439 quilômetros de Cuiabá). O caso foi registrado nesta terça-feira (24).

Conforme os relatos, Jordanir foi eletrocutado quando a caçamba - ao ser levantada - encostou em fios de alta tensão. A vítima tentou ainda abaixar a caçamba quando viu as

faíscas geradas pelos fios, mas acabou recebendo a descarga elétrica em seu corpo.

Populares que estavam próximos acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), que apenas constatou a morte do homem.

A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) também esteve no local e realizou os primeiros trabalhos investigativos. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML).

O caminhoneiro era morador do município de Sorriso.

MARLÚCIA
PIZZARIA

65 9 9961.9114

Av. D 490, quadra 54, Residencial Coxipó

PARAOLIMPIADAS

MT brilha em vitória do Brasil

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

Com uma bela atuação do mato-grossense Romário Diego Marques, a seleção brasileira masculina de goalball estreou com uma grande vitória nos Jogos Paralímpicos de Tóquio, no Japão. O placar terminou com uma goleada de 11 a 2 sobre a Lituânia, durante a partida ocorrida na noite desta terça-feira (24), válida pelo Grupo A.

O mato-grossense Romário foi o capitão do time e recebeu muitos elogios pela sua atuação em campo. Ele foi responsável por quatro gols, além de ter feito uma brilhante defesa.

O triunfo do Brasil (atual bicampeão mundial da modalidade) teve um sabor especial, porque foi sobre os atuais campeões paralímpicos da modalidade. Os lituanos ficaram com o ouro em 2016, no Rio de Janeiro. Na época, Romário ajudou a seleção brasileira a conquistar o bronze.

O Brasil abriu o placar logo aos dois minutos de partida, com Leomon Moreno. Mas a Lituânia conseguiu empatar dois



Romário (dir.) marcou quatro dos 11 gols do Brasil sobre a Lituânia, além de ter feito uma belíssima defesa com os pés

minutos mais tarde com Pavliukianec.

Porém, a seleção brasileira era muito superior no confronto, e marcou mais três vezes antes do intervalo, com Leomon (em cobrança de penalidade) e Romário (duas vezes, uma delas em cobrança de penalidade).

O segundo tempo começou com três gols em sequência de Josemarcio. O ala, conhecido como Parazinho, marcou um em cobrança

de penalidade e dois com a bola rolando.

Zibolis ainda conseguiu descontar para a Lituânia, mas Leomon e Romário marcaram mais um cada, e o ala Emerson, em sua estreia em Jogos Paralímpicos, ampliou para 10 a 2 em cobrança de penalidade.

O golpe de misericórdia foi o quarto gol do artilheiro do confronto, o ala Romário, que deu números finais ao marcador quando faltavam 56 segundos para o final.

A seleção brasileira masculina de goalball volta a entrar em ação na próxima quinta-feira (26), a partir das 1h15 (horário de Brasília), contra os Estados Unidos

SOBRE A MODALIDADE - O goalball é um esporte coletivo com bola, praticado por atletas que possuem deficiência visual. O objetivo do jogo é arremessar uma bola com as mãos e marcar o gol. Cada equipe deve jogar com três

jogadores e três reservas, sendo obrigatório o uso de vendas nos olhos por todos os atletas.

A percepção da posição da bola é feita usando os sentidos do tato e audição. As linhas do chão são o motivo do jogo em que o tato prevalece. A bola possui guizos para uso da audição, e assim os praticantes podem saber em que direção a bola se move.

* Com Agência Brasil

ELIMINATÓRIAS

Brasil e Argentina terá público em SP

Agência Brasil

O clássico entre Brasil e Argentina, programado para acontecer no dia 5 de setembro na Neo Química Arena, em São Paulo e válido pelas Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2022 (Catar), terá um público de até 12 mil torcedores, anunciou a CBF na última terça-feira (24).

A partida será o primeiro evento teste com presença de torcedores no Estado de São Paulo. A CBF informou que criou um protocolo conjunto com o Governo paulista.

“O jogo seguirá as normas estabelecidas pelo Protocolo de Recomendações para Retorno do Público aos Estádios, da Comissão Médica Especial, com a supervisão das autoridades sanitárias estaduais e municipais, que têm sido importantes aliadas para garantir a presença segura dos torcedores no estádio. A decisão

foi tomada em reuniões entre a CBF, o Governo de São Paulo e a Federação Paulista de Futebol”, diz o comunicado da CBF.

A seleção brasileira é a atual líder das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2022 (Catar), com seis vitórias em seis jogos.

PROCESSO SELETIVO 2021/2

RESERVA FASIPE CPA

#SEJA VOCE A MUDANCA

ATE 100% DE DESCONTO PELA NOTA BO ENEM

FAÇA SUA PROVA ONLINE
www.fasipecpa.com.br

DOM'S
PÃO DE QUEIJO

(65) 99933-7838 ifood

mt.gov.br

ISSO É ROTINA PRA VOCÊ.

ÁGUA PARADA, PRA DENGUE, TAMBÉM.

CERTOS HÁBITOS SÃO ROTINA PRA GENTE. MAS POR QUE COMBATER A DENGUE AINDA NÃO?

- Vire garrafas de cabeça para baixo
- Elimine água em vasos de flores
- Limpe e tampe bem a caixa d'água
- Mantenha calhas secas e limpas
- Troque sempre a água do seu pet
- Mantenha piscinas limpas

Faça do combate à Dengue uma rotina. Só assim será possível eliminar esse perigo.

A DENGUE MATA.
MUDAR SUA ROTINA É CUIDAR DA SUA FAMÍLIA.

Governo de Mato Grosso

laboratório **carlos chagas**
cuiabá desde 1958

CENTRAL DE ATENDIMENTO
(65) 3901-4700
(65) 99210-0032

RESUMO DE NOVELAS

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora.

Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições



RESUMO: MALHAÇÃO GLOBO - 17H35

Quinta-feira (26) - Karina afirma que ama Pedro. Bianca se entende com João. Gilda volta para Joaçaba. Pedro e Karina acabam destruindo o cenário da peça de Edgard. Gael descobre a armadilha de Pedro e Karina. Duca fala com Bianca sobre Nat. Lobão esprieta Gael e Karina e colhe informações sobre o relacionamento dos dois. Karina repreende Gael e afirma que o pai a trata de forma diferente. Delma repreende Pedro por ter mentido para Gael. A turma da Ribalta se prepara para a estreia da peça. Bete lembra de Ana com Bianca. Delma e Pedro chegam para falar com Gael. Luiz e Diego seguem o pedido de Cobra em relação a Bianca, e Duca vai ajudar a garota.



NOS TEMPOS DO IMPERADOR GLOBO - 18H15

Quinta-feira (26) - Tonico se esforça, mas não consegue ser ouvido por Nélio e Eudoro, que deixam o celeiro. Thereza decide falar com o jornalista Nino. Pilar é expulsa das aulas do convento. Tonico consegue se soltar das amarras e se inscreve como candidato a deputado. Zayla arma para Pilar. Luísa visita escolas com Pedro e se encanta com o imperador. Quinzinho, Clemência, Licurgo e Germana encontram o prédio devastado arrendado em leilão. Lota e Batista se perdem a caminho da Quinta. Pilar é atacada por um homem no beco para onde Zayla lhe mandou. Thereza pede que Nino pare de malizar Pedro em seu jornal. Luísa confessa sua paixão por Pedro.



PEGA PEGA GLOBO - 19H15

Quinta-feira (29) - Prazeres desconfia de que Elza saiba a origem dos depósitos misteriosos na conta bancária delas. Douglas informa a Sandra Helena que ela tem uma herança para receber de Dona Marieta. Pedrinho volta para a casa de Nelito. Com a ajuda de Mathias, Bebeth tenta lembrar o que aconteceu no dia do acidente da mãe. Luiza tem a ideia de colocar Douglas para ser a principal atração de um evento na Strass. Sandra Helena fica radiante ao saber que Dona Marieta deixou metade de sua fortuna para ela. Pedrinho diz a Nelito que pretende trabalhar. Antônia pega um guardanapo usado na festa de Luiza, no túnel da cozinha do hotel.



IMPÉRIO GLOBO - 21H15

Quinta-feira (26) - Maria Isis enfrenta Marta e afirma que José Alfredo está morto. Cristina convoca uma nova reunião na joalheria Império. José Alfredo avisa a Cristina que Josué irá à sua casa para recuperar o anel que Cora roubou. Robertão recebe uma proposta de trabalho para deixar o país. Elivaldo conta para Marcão que reatou com Tuane. Cristina tem uma ideia para tentar salvar a Império, mas Maria Clara se recusa a ajudá-la. Cora vai até o cemitério. Téu sugere que Magnólia e Severo peçam para Cláudio organizar sua festa. Orville sente ciúmes de Juliane com Arnoldão. Josué encontra a caixa de segredos de Cora. Cristina pergunta se Patrício pode criar uma coleção mais popular para a joalheria Império. Josué entrega o anel para José Alfredo.

Os resumos dos capítulos de todas as novelas são de responsabilidade de cada emissora - Os capítulos que vão ao ar estão sujeitos a eventuais reedições.

COMBUSTÍVEIS

Imposto de MT é o menor do País

para a gasolina, bem abaixo dos 34% que são cobrados em Santa Catarina. Já no caso do etanol, o ICMS é de 12,5%, o menor do País.

O governo do Estado afirma que já trabalha com o ICMS no percentu-

al mínimo permitido pelo Confaz, órgão presidido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, que conta com a participação de todos os secretários de Estado do país. Esse conselho existe para evitar uma guerra fiscal, que

poderia prejudicar a economia brasileira.

Apesar de o ICMS ser um imposto estadual, a sua regulamentação é limitada pelas regras da Constituição Federal, leis federais e, ainda, pelos Convênios ICMS celebra-

dos no Confaz. Por determinação da Constituição Federal, os estados não podem isentar o ICMS ou reduzir a alíquota dos combustíveis, ou mesmo conceder outro tipo de benefício sem a autorização do Confaz.

Da redação

Os altos preços dos combustíveis continuam assustando motoristas e trabalhadores que dependem do carro para garantir o sustento de suas famílias. Na capital, o litro do etanol já é vendido por até R\$ 4,59, enquanto a gasolina é comercializada na faixa de R\$ 6,19. E o preço é ainda maior nos municípios do interior, com a gasolina chegando a R\$ 7,29 em São Félix do Araguaia, município localizado a mais de 1.100 quilômetros de Cuiabá.

Em meio a essa onda de preços altos, a principal solução que tem sido apontada pelos consumidores é a redução do imposto estadual, o ICMS. Nossa reportagem foi atrás dos valores para saber se eles são responsáveis, de fato, pela alta contínua nos preços dos combustíveis.

Segundo dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), Mato Grosso tem o menor imposto do Brasil, tanto para a gasolina quanto para o etanol (veja o ranking abaixo). A alíquota praticada em Mato Grosso é de 25%

VEJA O RANKING:

ICMS DO ETANOL

RJ	32%
TO	29%
PA	28%
DF	28%
SE	27%
ES	27%
RO	26%
MA	26%
SC	25%
RS	25%
RR	25%
PE	25%
GO	25%
CE	25%
AP	25%
AM	25%
AL	25%
AC	25%
RN	23%
PB	23%
MS	20%
BA	20%
PI	19%
PR	18%
MG	14%
SP	13,3%
MT	12,5%

ICMS DA GASOLINA

SC	34%
RR	31%
AL	31%
AC	31%
SE	30%
AM	30%
RN	30%
RJ	29%
PA	29%
MA	29%
RS	29%
PE	29%
GO	29%
BA	29%
SP	29%
CE	28%
MS	28%
PI	28%
PB	27%
RO	26%
TO	25%
DF	25%
ES	25%
AP	25%
PR	25%
MG	25%
MT	25%

FONTE: Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz)

Canal 30 | 89.5 fm | al.mt.gov.br

Números da ALMT em 2021

- 599 Projetos de Lei Ordinária
- 30 Projetos de Lei Complementar
- 5 Projetos de Decreto Legislativo
- 134 Projetos de Resolução
- 13 Projetos de Emenda Constitucional
- 345 Requerimentos
- 4775 Indicações
- 44 Sessões Ordinárias

Trabalho PRESENTE NA SUA VIDA

com a transformação da ALMT em ponto de vacinação.

Nos momentos difíceis, o mais importante é estar presente. Durante a pandemia de covid-19, o foco da ALMT é amenizar os impactos na vida da população. Para isso, criamos diversos pontos de vacinação em diferentes regiões do estado, sancionamos a aplicação de multas para punir os fura-filas, a aquisição de computadores e plano de internet para os professores da rede pública estadual, a proibição de corte no fornecimento de energia elétrica e o Ser Família Emergencial, que garantiu renda a muitas famílias em situação de vulnerabilidade.

Perto de você para mudança acontecer.

ALMT
Assembleia Legislativa